

Caros colegas:

É com imensa alegria que saudamos a entrada de mais um grande número de colegas que, depois de ultrapassarem o funil do vestibular, ingressam na Universidade - sonho de muitos, realidade de poucos. E o conseguiram vencendo as barreiras sociais, econômicas e culturais que impedem a nossa Universidade seja realmente da maioria de nossa população.

Entretanto, o sonho da Universidade dentro do espírito ainda de entusiasmo dos colegas ganhará no cotidiano um contorno mais nítido sobre o perfil autoritário da Universidade e suas deficiências materiais (falta de laboratórios, livros, de verbas afinal), sua desvinculação com a realidade concreta, incompetência para transformar a realidade e demais sequelas de uma instituição onde a democracia ainda fortaleceu-se, e onde não existe autonomia para estabelecer seus próprios critérios para produção de ciência, tecnologia e cultura nacionais, estruturalmente vinculadas, à situação concreta, em que vive nosso povo.

Este é o quadro real de nossa Universidade. E é preciso mudá-lo, com a convicção de que essa mudança depende também de nós, através de nossa efetiva participação nas entidades estudantis: Centros Acadêmicos (Representação por curso), Diretórios Acadêmicos (representação por centro) e Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidade geral // dos estudantes da UFRN.

Infelizmente, algumas diretorias dessas entidades, por terem uma política sectária e infantilmente extremista, terminam por afastá-las (as entidades) do conjunto dos estudantes.

Diante disso, entendemos, que a Universidade precisa mudar, e essa mudança virá na medida que tivermos nas entidades representativas da comunidade universitária, pessoas comprometidas com o avanço da Democracia na Universidade e no País.

É preciso mudar

